

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

Assignaturas		BARCELLOS	Publicações		N.º 93
ANNO II	Trimestre 360 rs.—com estampilha 400	QUINTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1881	Corpo do jornal	40 rs.	
	Semestre 720 » — » 800		Secção d'annuncios	30 »	
	Anno 1440 » — » 1600		Repetição	20 »	
	Avulso 40 » — » 42 1/2		Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ		

EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS. II

Duque d'Avila e de Bolama

Está de luto o partido liberal portuguez, pelo fallecimento de um dos seus mais prestantes soldados, o duque de Avila e Bolama.

Nascido em berço obscuro e pobre, soube elevar-se ao fastigio de todas as grandezas humanas, pelo seu talento, pela sua perseverança, pela sua economia rigorosa, pela sua probidade inconcussa.

O duque d'Avila era um dos homens que com mais fundamentos tinha razão de se desvanecer de ser filho de si mesmo, de tudo dever só á constancia dos seus esforços.

Não encontrou aplanado o caminho da vida, e soube fazer carreira,—carreira como politico, e como diplomata, e como parlamentar e até como homem de dinheiro. Foi elle, desde ha muitos annos, o mais completo exemplo do quanto póde a intelligencia, alliada á boa vontade, do quanto a todos está aberto, no systema liberal, o accesso para o fastigio das grandezas.

Antonio José d'Avila soube tornarse um dos homens mais importantes do paiz, e tudo deveu ao seu trabalho incansavel, á sua confiança nos proprios recursos, á sua coragem na luta, á sua firmeza, tanto na boa como na má fortuna.

Lutador energico nas pugnas parlamentares, orador de palavra facil, de replica prompta e de espirito lucido, conseguiu em breve, fazer-se conhecido; e lutando sempre, nos mais arriscados e difficeis lances, viu crescer progressivamente a sua influencia e prestigio, sem jámais afrouxar, sem deixar-se adormecer á sombra dos louros conquistados.

Na ultima vez que teve assento nos conselhos da corôa, como presidente do gabinete, era já um ancião gasto e cansado pela doença e pelos annos; e ainda assim, quem reparava no vigor e presteza das suas respostas, no

timbre viril da sua voz, na facilidade da sua locução, admirava n'elle o antigo gladiador, e reconhecia-lhe ainda os brilhantes dotes, que lhe asseguraram um dos primeiros logares entre os atletas da tribuna.

O duque d'Avila, na politica, exerceu uma influencia benéfica e calmante: não hesitando nunca em se associar aos gabinetes progressistas, que reclamavam o seu apoio, temperava-lhes as exaltações com a madureza da sua reflexão; não hesitando em hastejar a bandeira conservadora, que mais amava pela indole do seu character, sempre que julgava opportuno o ensejo, affirmava o seu amor ao progresso, applaudia-se dos actos da sua vida em que servira esta causa, e assim temperava tambem o quietismo infecundo, que póde tornar inuteis pela esterilidade os grupos conservadores.

Liberal convicto e dedicado amante da monarchia, apostolou sempre as doutrinas liberaes, serviu sempre com lealdade a monarchia. Em muitas conjuncturas difficeis foram valiosos os serviços que prestou, e honrados foram-o sempre.

Na luta das paixões partidarias, foi agredido e agrediu; mas n'este embate de aggressões, se fez adversarios encarniçados, não creou nunca inimigos.

Nos ultimos annos, veneravel pela sua idade, pela sua elevada posição na hierarchia politica, pelos seus longos serviços, conciliára o respeito de todos era bem-quisto e venerado, e assistia assim, no derradeiro quartel da vida, á propria apothese.

A morte sagrou-o para as homenagens da posteridade. Podem os seus actos ser discutidos e apreciados á luz da historia, mas o seu character ha de ser respeitado pelas gerações que lhe succederem.

O seu nome é uma lição eloquente, a sua morte um verdadeiro motivo de luto para todos os partidos da familia liberal.

(R. de Setembro)

Ministros rapazes

Lê-se no Jacaré:

Tres dos actuaes ministros da corôa parecia, em razão de não terem as fronte encanecidas, estarem ainda novos e, por conse-

guinte, inexperientes para poderem desempenhar cabalmente as altas funções de seus cargos.

Alguns dos pessimistas, que abundam na nossa terra, diziam que era uma temeridade, uma insensatez, confiar tão altos cargos a homens inda tão novos; pois que, pelo ardor proprio dos seus poucos annos, não podiam ter a prudencia indispensavel para moderar as suas paixões, seriam instrumentos de planos e interesses individuaes, manifestar-se-iam facciosos, na primeira complicação que se apresentasse, precipitariam os acontecimentos.

Eis ahí já alguns factos a responderem triumphantemente a taes praguentos.

Os tres ministros rapazes (os srs. Lopo Vaz, Julio de Vilhena e Hintze Ribeiro) tem patenteado consummada prudencia no modo por que tem caminhado na gerencia das repartições a seu cargo.

Se não vejamos:

MINISTERIO DA FAZENDA.—O relatorio do sr. Lopo Vaz, que antecede o decreto suspendendo o iniquo imposto de rendimento, faria a reputação d'um financeiro que ainda não tivera, por nenhum outro trabalho, adquirido nenhum nome.

O ministro soube, por tanto, comprehender as exigencias da situação, satisfaz uma justa reclamação, que tinha o consentimento publico, e deixou desde logo entrever a substituição que tinha em mente para aquelle tributo, condemnado em todo o paiz. Bem haja.

Algumas reintegrações, muito poucas, que tem determinado, hão sido com tal parcimonia e tanta prudencia, que não houve ainda reclamações que manifestassem offensa de direitos particulares nem prejuizo para o serviço publico ou mesmo para qualquer individuo.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR.—A outro dos ministros rapazes—o sr. Julio de Vilhena—coube a gloria de assignar o contracto para a construção do caminho de ferro de Mormugão, na India, tendo a satisfação de rematar os trabalhos preliminares, cuja honrosa iniciativa coube ao sr. Corvo, para aquella grandiosa empreza, que vae levar á India o mais poderoso elemento de prosperidade.

Congratulemo-nos por tão importante melhoramento.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS.—O mais novo dos tres ministros rapazes (o sr. Hintze Ribeiro), ao tomar conta da pasta das obras publicas, reintegrou o antigo director geral, que fora d'um modo muito villão desconsiderado pelo sr. Saraiva de Carvalho e, afinal, exonerado, preferindo-lhe um homem que não estava á altura do cargo de director geral, e não o devia acceitar, mesmo por gratidão ao seu antigo chefe...

Muito acertadamente procedeu o illustrado e integro ministro. Oxalá tivesse proseguido; mas a todo o tempo é tempo de reparar injustiças.

Approvando, além d'isto, como approvou, uma consulta importantissima da junta de salubridade publica, mostrou o dignissimo ministro das obras publicas quão seriamente encara os assumptos especiaes da pasta que lhe está confiada; e cada dia vae accentuando mais quanto ha a esperar da sua muita illustração, do seu amor ao trabalho e do seu honesto character.

Na secretaria dos estrangeiros—hoje a seu cargo—vae s. ex.^a captando o respeito affectuoso de todos os funcionarios, mais ou menos graduados, que tem de tratar com o joven ministro.

Eis ahí como os rapazes vão demonstrando que tem rectas intenções, vistas largas, e aptidão pouco vulgar para corresponderem á expectativa publica.

Parece porém anomalia que os ministros velhos excedam em actividade e resolução os ministros rapazes; nutrimos, com tudo, a esperança de que os rapazes, considerando aquelle exemplo e a eloquente lição que lhes deixou o actual chefe do partido regenerador, quando pela primeira vez foi a ministro, hão de ainda, por actos d'energia, decisão e actividade, mostrar a toda a luz que não trepidam ante nenhuma consideração pessoal, ou interesses particulares, e visam antes de tudo e primeiro que tudo a bem servir a patria, e deixar de si memoria honrada nas cadeiras do poder.

Dos primeiros annos em que o sr. Fontes Pereira de Mello foi ministro da corôa, nasceu o melhoramento das nossas finanças, a regularidade no pagamento aos empregados, a organização da se-

cretaria das obras publicas, os grandes trabalhos nas estradas ordinarias—o primeiro caminho de ferro, o primeiro telegrapho electrico—e tantos e tão grandes serviços, que foi abençoada a situação que tinha levado aos conselhos da corôa aquelle ministro tão novo, aquelle ministro-*rapaz*.

E, ao sair então do ministerio, descendo a escada da secretaria das obras publicas, acompanhado dos empregados que lhe estavam mais proximos, manifestava o estadista benemerito e bemquisto o seu pesar por não ter chegado a ultimar a linha telegraphica para a fronteira, que nos havia de pôr em comunicação rapida com o mundo civilizado (formaes palavras.)

E a Providencia, que vela por Portugal, concedeu-nos que esse homem predestinado podesse realisar muitos dos seus pensamentos a bem da patria. Assim todo Portugal exalta e proclama hoje o seu nome, reconhece os seus meritos e serviços, e bem diz a sua iniciativa providencial.

Oxalá os ministros rapazes d'hoje sigam os exemplos do joven ministro, que foi genio creador no primeiro gabinete da regeneração.

Bem lembrados estamos ainda do dia d'hontem.

Soffremos resignadamente a tyrannia cruel e ridicula do sr. Rodrigo Velloso.

Soffremos pacientemente os maiores insultos e doctos em linguagem soez, dura e desabrida.

Soffremos as perseguições as mais perversas que imaginar podia o sr. Velloso.

Tudo isto era pouco para satisfazer a sua ferocidade, e mais desejava o coração d'elle.

Procurando tornar mais esplendida a aureola dos martyres, lisongeava-se cynicamente com sorriso alvar o sr. Velloso do seu mister de algoz.

Empregou os meios os mais desprezíveis, infames, vís e traiçoeiros para desgostar os seus adversarios, e desconceitual-os na opinião publica.

Lançou mão da boa fé do povo, materia prima das suas especulações, e enganou-o como o maior traidor que é. Todos quantos programas lhe apresentou eram uma mentira.

Já nada faz admirar o seu procedimento em illudir e mentir, que foi sempre a sua missão. O tempo, que é o melhor mestre da vida, encarregou-se de desmascaral-o aos olhos de todos, fazendo ver que elle nada valia, e que as suas calumnias propaladas contra os adversarios eram uma infame mentira. Estamos vingados de velo eloquentemente desmentido á luz dos factos, que mostram a sua nenhuma consciencia e convicção de tudo quanto disse e prometeu para conseguir subir ao poder, como effectivamente subiu.

E bom foi que o poder passasse ás mãos d'elle para o povo, illudido, d'uma vez para sempre conhecesse que, dizendo-se que vinha regenerar o mundo e proclamando-se apostolo fervoroso da verdade, da moralidade, do patriotismo, da bondade e moderação, logo ao subir ao ambicionado poder era dotado dos mais ruins instinctos, das mais profundas tendencias para a perversidade, vibrando sempre as suas setlas envenenadas contra os adversarios.

Viu o povo como elle rasgou bocado a bocado o cartaz das fementidas promessas que fizera quando opposição, e como ás suas antigas catechéses de moralidade não eram mais que um laço armado á ingenuidade do mesmo povo.

Praticou os maiores desatinos, as maiores prepotencias e perversidades, as mais descaras burlas, renegando aos seus programmas, fallando ás suas pro-

messas e extorcendo-se nas suas contradicções.

Coitado! Quando a justa critica lhe applica o merecido latego, elle ri-se cynicamente como é seu costume, já que não póde explicar e defender satisfactoriamente perante o tribunal da opinião publica os seus actos e as suas façanhas.

Ferido de morte pelo anathema do publico, estrebuxou por muito tempo até que o destino se amerceou d'elle e lhe deu o socego da obscuridade.

Deixal-o estar penando quanto mais tempo melhor! Ha-de acabar depois de todas as atribulações e angustias que merece a sua depravada existencia. Por emquanto conserva-se em exposição hedionda, completando a sua obra de exemplo e lição a todos os malvados como elle.

G.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

FRANCISCO de Passos Pereira de Castro, e irmãos, agradecem, reconhecidos em extremo, as provas de summa delicadeza e relevantes serviços que alguns exm.^{os} cavalheiros d'esta villa prestaram por occasião da enfermidade que accommeteu seu chorado irmão padre José de Passos Pereira de Castro, agradecendo tambem a todas as mais pessoas que procuravam saber do seu estado. Pedem desculpa de o não fazerem pessoalmente protestando a todos infinda gratidão. (140)

AGRADECIMENTO

A Comissão dos festejos ao BOM JESUS DE FÃO, summamente reconhecida para com os individuos de Fão, Fonte boa e Gemezes, que concorreram com seus donativos para os mesmos festejos, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como muito desejava, agradecer cordialmente a todos, protestando-lhes sua gratidão.

O presidente,
(438) P.^o Manuel Villachão Pinheiro

VENDE-SE



Vende-se uma morada de casas de 2

andares, sita na rua das Flores d'esta villa. Para tratar com seu dono o sr. Antonio Joaquim da Silva. (425)

PRATICANTE

PRECIZA-SE um na pharmacia de Fão, com ou sem pratica; mas n'este caso não ha-de exceder a 13 annos d'idade. (439)

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e accehadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande accehção tem merecido do publico.

[Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto]

(338)

DECLARAÇÃO

Abaixo assignado vendo o seu nome fazer parte da commissão promotora de festejos a S. BENTO DA PORTARIA DAS FREIRAS, d'esta villa, no corrente anno, sem que para isso tivesse prestado consentimento algum, vem por este meio declarar para todos os effectos que ninguem o considere como membro da mesma commissão, e que antes o tenham como completamente alheio a ella.—Barcellos, 10 de maio de 1881. (437) Thomaz José d'Aranjo

ALMANACH DO MINHO

PARA 1881

Guia dos caminhos de ferro, ampliada com os novos horarios em vigor desde 1 de maio de 1881.

Contém: as tarifas geraes e especiaes do Minho e Douro, bases dos transportes, conducções a domicilio, regulamentos sobre bagagens, cães, recovagens, mercadorias, gado &; calculos dos processos; mercados e feiras nos districtos do Porto, Braga e Vianna, tabellas das estações centraes do Porto e Braga; noticia topographica e burocratica de Barcellos, litteratura, &, &.

Preço 100 rs.

Vende-se na estação do caminho de ferro d'esta villa. (441)

CONVITE

A Commissão administrativa da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, con-

vida todos os irmãos da referida ordem, a reunirem-se em definitorio geral em 16 do corrente, pelas 9 horas da manhã, a fim de dar-se cumprimento ao disposto no art. 85 do estatuto, elegendo o definitorio que tem de administrar os negocios concernentes á alludida ordem no anno economico de 1881 a 1882.—Barcellos, 10 de maio de 1881.

O secretario,

(436) José Bernardo da Silva

EDITAL

MANUEL LUDGERO GOMES ALVARES DE SÁ RAMIRES, BACHAREL FORMADO EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE BARCELLOS, &.

Faço saber que, sendo assás prejudicial á sociedade os jogos de azar e outros prohibidos por lei, não transijo de modo algum com a vontade dos que n'este concelho estão abusando das disposições legais e policiaes em vigor sobre o jogo, e antes, com todo o rigor possivel, farei por executal-as, em quanto me achar á testa da administração d'este mesmo concelho.

E para que ninguem possa allegar ignorancia mandei passar este e identicos, que serão affixados nos logares publicos do costume.—Barcellos e administração do concelho, 5 de maio de 1881.

O ADMINISTRADOR DO CONCELHO,
Manuel L. G. Alvares de Sá Ramires

930:000 RÉIS

QUEM precisar a juro a quantia de 930:000 rs. com hypoteca legal, dirija-se ao thesoureiro da commissão administrativa do Recolhimento do Menino Deus d'esta villa, Manuel Luiz da Silva Falcão. (435)

ARREMATACÃO

No dia 5 do proximo mez de junho, por dez horas da manhã, na praça publica, á porta do tribunal judicial, situado no largo de St. Agostinho, da cidade de Braga, se tem de proceder á arrematacão dos bens de raiz penhorados na execução que a confraria de Nossa Senhora d'Ajuda, e São Sebastião das Carvalheiras, da mesma cidade, move aos executados Manoel José Lopes e mulher Thereza Maria de Souza, do lugar do Brancelho, freguezia de Santo Estevão de Bastuço, d'esta comarca, sendo os bens os seguintes:—uma morada de casas sobradadas e eido junto, de terra lavradia, com arvôres avidadas, circundado sobre si por paredes e si-

tuado no lugar do Brancelho, freguezia de Santo Estevão de Bastuço, avaliado em 114:400 rs.—o campo chamado do Outeiro, de lavradio, situado no mesmo lugar e freguezia, avaliado em 24:000 réis.—São estes bens de natureza de praso, foreiros a Fernando de Magalhães Menezes, capitão d'Estado-maior, da cidade do Porto, a quem pertence o laudemio da decima parte. Por este meio tambem são citados e chamados todos os credores incertos dos ditos executados, para assistirem, querendo, a esta praça e usarem do direito que a lei lhe faculta. E para constar se passou o presente extracto.—Barcellos, 11 de maio de 1881.

Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

(442) Eduardo P. Coelho Lima

ARREMATACÃO

No dia 29 do corrente mez de maio, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial de esta villa, sito no largo da Praça, perante o doutor juiz de direito n'esta comarca, e curador geral dos orphãos, tem de proceder-se á arrematacão dos seguintes bens na freguezia de Villa Cova, e lugar do mesmo nome, uma eaza terrea, com seus comodos, e junto terra lavradia, com vinhô e fructas, avaliada em 250:400 sr.—na mesma freguezia, uma leira lavradia na agra do Alqueimado, avaliada em 50:100 rs.—uma coutada seive de matto, no monte e sitio do Valle Maior, avaliada em 48:000 rs.—A cujo acto se procede por liberação do conselho de familia e interessados maiores no inventario de João José Dias de Sá, viuvo, morador que foi na freguezia de Villa Cova, para pagamento do passivo descrito e approvedo no mesmo inventario. Ficam por este citados todos os credores incertos para ficarem scientes da dita arrematacão e usarem do seu direito.—Barcellos, 3 de maio de 1881.

Verifiquei a exacção.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

(434) Antonio C. Alves Monteiro

VENDA DE LIVROS

Vendem-se os seguintes livros completamente novos, com grande abatimento de preços e próprios para estudante de francez:

Um Dicionario Portuguez-Francez.
Um dito Francez Portuguez.
Uma Grammatica franceza.
Uma Selecta idem.
Uma Guia em seis linguas.
Quem pretender pôde dirigir-se á imprensa d'este jornal.

PREVENÇÃO

OS abaixo designados, na qualidade de credores (ignorando se ha outros) do presbytero José de Passos Pereira de Castro, parcho que foi da freguezia de S. Pedro de Villa Frescainha, d'esta comarca de Barcellos, e fallecido no hospital de Rilhafolles, em Lisboa, previnem por este meio, aos hajam de succeder na sua herança, de que, por esta tem de ser pagos de seus créditos, por que protestão, e ao publico, previnem igualmente, de que não faça contracto algum ácerca da referida herança, sem que pagos sejam dos mesmos creditos, sob pena de por tudo responderem por suas pessoas e bens.—Barcellos, 3 de maio de 1881.

Francisco José B. d'Oliveira
Antonio J. de Miranda Villas-boas
Manoel Luiz da Silva Falcão
Manoel José Ferreira de Faria
Martins & Faria
João Joaquim Fernandes
José Ferreira Braga
Marianna d'Andrade
Luiza Maria, solteira
Guilhermina Emilia de F.ª Vieira d'Araujo
Maria de Jesus Pimenta
Roza da Silva (428)

ARREMATACÃO

No dia 15 do corrente, por 10 horas da manhã, ás portas do tribunal judicial d'esta comarca, perante o juiz de direito n'esta mesma e o escrivão do 1.º officio, Cardoso, tem de entrar em praça por amedate do seu valor, em razão de ter entrado n'ella no dia de hontem e não ter havido lançador, os bens penhorados a José Gomes de Figueiredo e mulher Maria Delfina da Silva Figueiredo, da freguezia de Fornellos, na execução por custas que lhes promovem os empregados d'este juizo, os quaes são os seguintes:—um terreno de lavradio chamado as Baixas do Eirado, dentro da quinta da Boa Vista, para a parte do sul, na freguezia de Fornellos, com arvores de vinho e fruta, e avaliado na quantia de 344:000 rs.—metade réis 1728000. E outro sim por este ficam citados quaesquer credores incertos nos termos do artigo 844 do codigo do processo civil, para os devidos effeitos.—Barcellos, 2 de maio 1881.

Verifiquei.
O juiz—Rocha.
O escrivão
(430) João B. da Silva Cardoso

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito e Orphãos desta comarca de Barcellos, cartorio do escrivão do 3.º officio, Andrade, correm editos de trinta dias a chamar os credores e legatarios incertos ou desconhecidos, fóra da comarca, para assistirem, querendo, aos termos do inventario a que se procede por fallecimento de Maria Joaquina de Faria, da freg.ª de Negreiros, em harmonia com o artigo 2048 do Codigo Civil, e § 4.º do artigo 696 do Codigo do Processo Civil.—Barcellos, 9 de maio de 1881.

Verifiquei a exacção.
O Juiz — Rocha
O escrivão
(433) Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores e legatarios da finada D. Maria José

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM LAGO FORTE & C.ª (418)

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio razoavel.

O AGENTE,
(291) José Joaquim da Silva Pereira
BARCELLINHOS

**I.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
'TELEGRAMMA**

LOURENÇO MARQUES DE ALMEIDA
PORTO

Participa aos numerosos freguezes do seu estabelecimento que segundo o telegramma que acaba de receber do seu correspondente do Rio de Janeiro, foi definitivamente fixada para o dia

30 DE JULHO DO CORRENTE ANNO

a extracção da Grande Loteria da Côte, cujo capital é da importantissima somma de

6.000:000\$000 MOEDA BRAZILEIRA!!!

O mesmo annuncia, que continúa a ter no seu estabelecimento á RUA DAS FLORES N.º 112 E 114, um grande e variado sortimento de bilhetes inteiros, meios ditos e quartos originaes para os tres sorteios, dos quaes executa com prom-

de Vasconcellos Bandeira e Lemos, d'esta villa, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para deduzirem no inventario de maiores o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do art.º 696 do codigo do proc. civil.

Verifiquei—Rocha Fradinho.
O Escrivão
(431) Manoel Francisco da Silva

EDITOS DE 30 DIAS

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do 2.º officio, de que é escrivão Silva, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios do finado Joaquim José Ribeiro, da freguezia de Courel, e os desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, e o filho auzente Manuel, para deduzirem no inventario o direito que tiverem, sob pena de revelia, em cumprimento do paragrapho 4.º do artigo 696 do codigo do processo civil.

Verifiquei—Rocha.
O Escrivão
(432) Manoel Francisco da Silva

ptidão quaesquer encommendas que das provincias lhe sejam feitas. (414)

COMPANHIA PORTUGUEZA

DE SEGURO DE VIDA DE ANIMAES

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital 500:000\$000 réis

Esta Companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios lavradores e creadores a comparecer n'esta agencia aonde se prestam todos os esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA
Rua da Figueira, n.º 2—Lisboa
O agente DOMINGOS DE FIGUEIREDO, morador na rua Direita de Barcelinhos. (411)

**NOVISSIMA
LOTERIA DE DINHEIRO**

sob a Garantia do Governo

A novissima Loteria de dinheiro conta 51:700 Premios que são extrahidos em 7 Classes. O preço dos bilhetes é fixado d'Officio, e importa para todos os Sorteios das duas primeiras Classes

Réis 4500 para bilhetes inteiros
Réis 2250 para meios bilhetes.

O premio maior que no caso o mais feliz se pôde ganhar na novissima Loteria de dinheiro importa

RÉIS 100:000,000

Esta Loteria conta especialmente os premios seguintes

	Réis	Réis
1 a	62:500,000 =	62:500,000
1 a	37:500,000 =	37:500,000
1 a	25:000,000 =	25:000,000
1 a	18:750,000 =	18:750,000
1 a	12:500,000 =	12:500,000
2 a	10:000,000 =	20:000,000
3 a	7:500,000 =	22:500,000
4 a	6:250,000 =	25:000,000
2 a	5:000,000 =	10:000,000
12 a	3:750,000 =	45:000,000
1 a	3:000,000 =	3:000,000
24 a	2:500,000 =	60:000,000
5 a	2:000,000 =	10:000,000
3 a	1:500,000 =	4:500,000
54 a	1:250,000 =	67:500,000
5 a	1:000,000 =	5:000,000
105 a	750,000 =	78:750,000
263 a	500,000 =	131:500,000
	etc. etc.	etc.

Contra envio d'esta quantia em Notas do Banco de Portugal, estampilhas portuguezas, vale do correio, ou tambem em letras sobre França, Inglaterra ou Allemanha mandamos logo em carta fechada pelo correio os bilhetes originaes encommendados, que são munidos das Armas do Estado, a cada commitente ainda em tempo justo, e validos para todos os Sorteios das duas primeiras Classes. Aceitamos as ordens até o mais tardar aos

20 DE MAIO DE 1881

A cada envio de bilhetes juntamos o Plano do Sorteio, e logo depois de cada Sorteio cada possuidor de bilhetes recebe a lista official do sorteio. O pagamento dos Premios tem lugar immediatamente pela nossa mediação, e sob a verificação do Governo em moeda sonante, desejando tambem a morada do ganhador.

As ordens devem ser endereçadas ao

Officio principal de Loteria

JSENTHAL & C. IA

HAMBURGO (417)
(ALEMANHA)

Correspondemos em todas as linguas Europeias. As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas.

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo do contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para **Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre**

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro	81\$000	36\$000
Santos	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida à portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE &**

C.º Agente 37, rua dos Inglezes, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, AS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Galicia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro —Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli à espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64

—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Preclam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas

agencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercaria, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresa dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel.

[287]

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCESSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

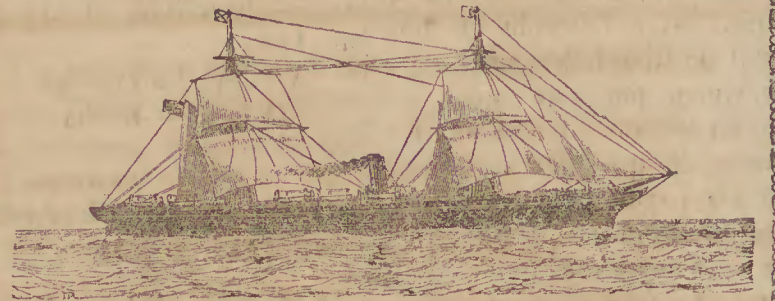
LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarga-se de imprimir **Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para encontros, Edificas, Avizes para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento** e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.



MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiecia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despezas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Inglezes n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

ECONOMIA, BELLEZA, SOLIDEZ E SALUBRIDADE

COM OS

LADRILHOS MOSAICOS

AOS SRS. PROPRIETARIOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS E MESTRES D'OBRAS

Estes ladrilhos das fabricas privilegiadas de Pinto, Magalhães & C.ª, estabelecidas no Porto e em Lisboa, recommendam-se pela sua solidez para serem empregados nas egrejas, estações do caminho de ferro, nas entradas dos predios e vestibulos, terragos, cosinhas, etc., sendo o prego dos mais caros inferior aos de mais baixo prego, provenientes do estrangeiro.

O systema dos ladrilhos mosaicos empregados desde muitos annos na Italia, Franca, Suissa, Inglaterra e Alemanha, etc., é ja bastante conhecido no Porto e em Lisboa, e não tem competidor na belleza, solidez, asseio, barateza e economia.

Preços nas fabricas ou depositos de Lisboa ou Porto: DESDE 800 RÉIS O METRO QUADRADO, 25 LADRILHOS, ATÉ 800

A correspondencia deve ser dirigida a

PINTO, MAGALHÃES & C.ª

PORTO E LISBOA

REMETTEM-SE DESENHOS A QUEM OS EXIGIR (272)

Agente em Barcellos—**Francisco José Bento d'Oliveira** (Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRA

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)

IMPRESA CAMÕES—LARGO DO APOIO